Este trabalho visa investigar e explicar a revitalização, na área pedagógica e administrativa, no período de 2003 a 2006, de duas unidades escolares da cidade de Resende – RJ. São elas: Ciep 347 Dr. Jorge Miguel Jaime e Colégio Estadual Dr. João Maia. Ambas as unidades atendem alunos oriundos da periferia, e que vivem em zona de grande desigualdade social e violência. Esta característica foi interpretada por muito tempo como fator principal para recusa dos responsáveis em matricular seus filhos nestas unidades escolares, levando a diminuição contínua do número de alunos. Uma consequência do baixo número de alunos foi o quase fechamento ou entrega do prédio para o poder público municipal. Essas características estimularam nosso interesse em explicar como e por que as referidas escolas deixaram de ser recusadas pela comunidade e passaram a ser reconhecidas como boas escolas. Nossa ênfase estará no modelo de gestão adotado para esta transformação. Duas questões nos nortearam: quais foram as parcerias firmadas durante este processo e seus impactos diretos? E quais mudanças foram necessárias no modelo de gestão? Nosso objetivo é avaliar a gestão para produzir ações que consolidem o sucesso escolar. Sendo assim, este trabalho foi embasado através de pesquisa de campo, observação direta, aplicação de entrevistas e observação indireta, através de análise de registros e documentos dos colégios para buscar respostas para as questões centrais. Após trabalho de investigação, percebe-se que o grande responsável pela reversão de desgaste da instituição escolar aconteceu por meio da implementação de novas práticas de gestão, com o foco principalmente nos aspectos financeiros, na captação de parcerias e no mapeamento de situação da escola para definir metas e objetivos para o futuro do colégio. Apoiando-se nesses resultados foi feita uma proposição da elaboração de um material a ser distribuído na rede, baseado na experiência de sucesso dessas duas escolas.